

## *Porquê a escravidão do mundo ou não?*

Na Mensagem de Fátima, a nação da Rússia é designada como o instrumento que Deus usará para castigar o mundo. Nossa Senhora de Fátima disse que se os Seus pedidos, em especial a Consagração da Rússia ao Seu Imaculado Coração, não fossem atendidos, a Rússia "espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas."

O facto de Deus usar uma nação como a Rússia para castigar o mundo não nos deve surpreender ou confundir. Deus usou muitas vezes nações como instrumentos de castigo. No Velho Testamento, por exemplo, Jeremias avisou os Judeus que Deus usaria o perverso reino da Babilónia para os castigar.

Os sacerdotes daquele tempo não deram atenção às palavras do profeta, por terem na ideia a promessa de Deus de estar com Jerusalém para sempre (cf. 2 Reis [2 Sam.] 7:10; 3 Reis [1 Reis] 9:5). Mas esqueceram o que o Senhor disse a Salomão imediatamente a seguir a esta promessa: "Mas se tu e os teus filhos se revoltarem e não Me continuarem a seguir e não cumprirem os Meus mandamentos e as Minhas cerimónias, que Eu pus ante vós, e fordes adorar deuses estrangeiros, e prestar-lhes culto: Eu tirarei Israel da face da terra que lhe dei; e o Templo que santifiquei ao Meu Nome" (3 Reis [1 Reis] 9:6-7). Porque os Israelitas foram perversos, e porque recusaram ouvir as profecias de Jeremias, veio a Babilónia e saqueou Jerusalém, destruiu o Templo, e levou os Israelitas para um cativo que durou 40 longos anos (cf. 4 Reis [2 Reis] 25; Jer. 52; 2 Par. 36:17-20).

Jeremias, que os tentou avisar, lamentou: "Os reis da terra, e todos os habitantes do mundo, não quiseram acreditar que o adversário e o inimigo entrariam pelas portas de Jerusalém." (Lam. 4:12). Da mesma maneira, a Irmã Lúcia disse ao Padre Fuentes numa entrevista dada em 1957 que "a Rússia será o instrumento do castigo escolhido pelo Céu para punir todo o mundo, se não conseguirmos antes a conversão daquela pobre nação."

A Consagração da Rússia, que levará à sua conversão, é portanto necessária para evitar os castigos, que não excluem a servidão, sobre os quais Nossa Senhora de Fátima nos avisou. Foi prefigurado há 3.500 anos, quando Moisés levou os Israelitas às margens do Mar Vermelho. Os Israelitas tinham o Mar Vermelho na sua frente e o exército egípcio atrás deles, com as espadas desembainhadas, pronto a matá-los. O Povo de Deus do Velho Testamento estava desarmado e aparentemente sem meio de escapar. Deus disse a Moisés que se livrariam, se Moisés estendesse o seu braço por sobre o Mar Vermelho. Porque Moisés aoedeceu a Deus e estendeu o braço por sobre o mar, o mar abriu-se, e os Israelitas conseguiram atravessá-lo e salvaram-se.

Deus deu ao Papa a mesma missão nos nossos dias. O Povo de Deus do Novo Testamento encontra-se desarmado perante um inimigo disposto a destruir a Igreja. Os princípios da Maçonaria e do Comunismo estão a ser-nos impostos cada vez mais pelas Nações Unidas, assim como pela União Europeia e pelo Estados Unidos. Estas forças detêm um controlo quase unilateral da política em todo o mundo. O Comunismo e a Maçonaria, ambos assentes nos mesmo fundamentos satânicos, são a antítese do Catolicismo autêntico. Os seus princípios venenosos e destruidores foram denunciados e refutados numerosas vezes pela Igreja Católica.<sup>1</sup>

Além disso, como o Comunismo e a Maçonaria são ambos inimigos do Catolicismo, só há três maneiras possíveis de os Católicos os enfrentarem: podem negociar, fugir ou lutar. É impossível fugir, porque tanto o Catolicismo como a Nova Ordem Mundial Maçónico/comunista são de âmbito mundial. Também é impossível negociar com eles, porque são directamente opostos ao Catolicismo e estão empenhados na destruição do Catolicismo integral. O que quer dizer que lutar é a única maneira de enfrentar estes inimigos da Igreja.

Deus deu-nos os meios para os combater. Se o Santo Padre estender o seu braço de autoridade – como fez Moisés há 3.500 anos – sobre a Igreja e sobre a Rússia, consagrando a Rússia ao Imaculado Coração de Maria e ordenando a todos os Bispos católicos que façam o mesmo, a Rússia converter-se-á, e Deus livrará miraculosamente o Seu Povo do que seria a sua devastação. Se o mundo conseguir evitar a escravatura comunista, será apenas porque o Papa obedeceu a Deus e estendeu o seu braço de autoridade sobre a Igreja e sobre a Rússia, ordenando e fazendo a Consagração da Rússia como Nossa Senhora de Fátima pediu.

Porque é que o Papa e os Bispos precisam de fazer a Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria? Deus não podia fazê-lo sem eles? É claro que podia, mas Ele indicou que não o faria. Assim como uma pessoa não pode escrever uma ideia sem algum tipo de instrumento (lápis, caneta, computador, etc.), assim Nosso Senhor disse que não concederá as graças decorrentes da Consagração através de qualquer outro meio, de qualquer outro instrumento. Ele disse que queria que se fizesse assim "porque quero que toda a Minha Igreja reconheça a Consagração como um triunfo do Imaculado Coração, para que, mais tarde, coloquem a devoção ao Seu Imaculado Coração ao lado da devoção ao Meu Sagrado Coração."

#### Notas:

1. Cf. Papa Clemente XII, *In Eminentissimi* (sobre a Maçonaria), 28 de Abril de 1738; Papa Leão XIII, *Humanum Genus* (sobre a Maçonaria), 20 de Abril de 1884 e *Custodi Di Quella Fede* (sobre a Maçonaria) 8 de Dezembro de 1892; também o Papa Pio XI, *Divini Redemptoris* (sobre o Comunismo ateu), 19 de Março de 1937, e o Papa Pio XII, *Ad Apostolorum Principis*, (sobre o Comunismo e a Igreja na China), 29 de Junho de 1958.